

Título: Facebook do ensino superior: apoio ao ensino presencial

Autor(es) Florencia Cruz da Rocha Ebeling; Estrella D'Alva Benaion Bohadana*

E-mail para contato: ebohadana@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Facebook; Rede Social; Educação

RESUMO

Embora muitas instituições já estejam utilizando o meio online como apoio às suas atividades do ensino presencial, existem ainda poucos estudos em relação às redes sociais como ferramentas auxiliadoras da aprendizagem. Considerando a importância que essas redes vêm assumindo na sociedade contemporânea, este artigo apresenta os resultados parciais da pesquisa desenvolvida utilizando o Facebook, com o objetivo de verificar a possibilidade do uso dessa rede social como apoio ao ensino presencial. O trabalho foi realizado com alunos do 3º período do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM. Utilizou-se a abordagem qualitativa, considerando-se a necessidade de, em determinados momentos, lançar mão também de dados quantitativos. A pesquisa foi conduzida por meio de uma pesquisa-ação, constituída de três passos: primeiro, um estudo exploratório utilizando questionário para estabelecer o perfil dos alunos, no que diz respeito principalmente ao uso do computador e da rede social em questão. Em seguida, iniciaram-se as postagens, no Facebook, de conteúdos relacionados à disciplina, de forma ainda não sistemática, buscando observar o comportamento (postagens e comentários) dos alunos no ambiente virtual. Ao final, foi aplicado um novo questionário com o objetivo de colher as opiniões dos alunos sobre a experiência na rede social e na disciplina Didática e Tecnologia. A utilização do Facebook como apoio ao ensino presencial evidenciou diversos pontos positivos que se harmonizam com três conceitos: a construção do conhecimento pela interação com a realidade, operando ativamente com objetos e pessoas, postulada por Piaget; o sociointeracionismo de Vygotsky, que estabelece que a aquisição do conhecimento se dá pela interação do indivíduo com o meio, destacando a importância da atuação dos membros do grupo social na mediação entre a cultura e o indivíduo; e, finalmente, Moran afirmando que o indivíduo aprende quando: realiza atividades de colaboração e interação; confronta-se com conteúdos que lhe sejam significativos, próximos, relacionados ao seu contexto de vida; é acolhido pelo grupo de interesse; recebe feedback de incentivo do professor; e aprende pelo prazer, porque gosta de um assunto, de uma mídia, de uma pessoa. Verificou-se que, utilizado como apoio ao ensino presencial, o Facebook torna-se um meio estimulante, acolhedor e eficiente, proporcionando oportunidades para a criação de um ambiente prazeroso, baseado em cooperação e colaboração.